



Simpósio Nacional de Vigilância em Saúde de  
Populações Expostas a Agrotóxicos

# Capacitação em Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos: metodologias e práticas integradas

**GT Agrotóxicos da Sesab**

SECRETARIA DA  
SAÚDE

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO



# AUTORES

GT Agrotóxicos da Sesab

## SUVISA

- **DIVAST** – Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador:  
Anameire Martins, Jacira Cancio, Leticia Nobre, Maria Conceição Mota, Osvaldo Aurélio, Sandra Lúcia Brasil
- **DIVISA** – Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental:  
Andrea Ferraro, Ericka Martins, Ruy Muricy, Claudine Telles
- **DIS** - Diretoria de Informação em Saúde:  
Rosaria Souto Santos; Liane Santiago
- **DIVEP** - Diretoria de Vigilância Epidemiológica:  
Cristiane Medeiros; Christianne Barreto
- **LACEN** – Laboratório Central de Saúde Pública Prof<sup>o</sup> Gonçalo Moniz: Lidiana de Oliveira

## SAIS

- **DAB** – Diretoria de Atenção Básica:  
Iêda Queiroz; Joseth Cléria Rodrigues; Clarissa Leite
- **CIAVE** – Centro de Informação Antiveneno:  
Jucelino Nery da Conceição Filho;  
Daniel Rebouças; Aline Souza de Oliveira

# CONTEXTO

- Alto consumo de agrotóxicos na Bahia (7º do Brasil e 1º do Nordeste);
- Na Bahia, existem poucas informações sistematizadas sobre a temática, dificultando a compreensão da real dimensão do problema;
- O SUS apresenta deficiência em identificar, notificar e monitorar na rede os casos de intoxicação por agrotóxicos;
- Experiências com eventos inusitados têm mostrado fragilidade de conhecimento das equipes de saúde para a VSPEA, reforçando a necessidade da capacitação na área.

# OBJETIVOS

## GERAL

Capacitar os técnicos para a construção de metodologias e práticas integradas de vigilância e atenção à saúde de populações expostas a agrotóxicos

## ESPECÍFICOS

- Identificar, no território, a utilização de agrotóxicos e seus impactos na saúde da população;
- Capacitar para o manejo dos sistemas de informações de interesse para a VSPEA.

# PARTICIPANTES

**Técnicos Municipais:** Atenção Básica (AB), VISAU e Cerest.

**Técnicos Estaduais:** técnicos de referência estadual dessas áreas das Regiões de Saúde e do nível central.

11 Municípios e 09 Regionais de Saúde = 45 técnicos.

## Critérios de priorização dos municípios para participação no curso

- Municípios com área em situação de emergência fitossanitária (Ex. presença da praga *Helicoverpa armígera*);
- Municípios que notificaram intoxicação exógena no SINAN e/ou ocorrência de óbitos no SIM;
- Municípios que pertenciam a regiões com elevado consumo de diversos agrotóxicos e número expressivo de população potencialmente exposta.

# METODOLOGIA

Adotou-se **metodologias dialógicas, ativas e problematizadoras** no intuito de valorizar as experiências individuais, a construção coletiva e a reflexão crítica da realidade.

## 1º MOMENTO: ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DO CURSO

- Oficina para alinhamento da **metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)** entre os facilitadores do curso. Parte de um problema da vida real para estimular os participantes a adquirirem uma base de conhecimento estruturado sobre ele;
- Construção coletiva do instrumento “**Cartografia do Território**” para identificar o uso de agrotóxicos e seus impactos na saúde da população dos municípios;
- Construção de **Fluxogramas** visando orientar e racionalizar o trabalho das equipes das redes de atenção e vigilância em saúde no SUS-BA.

## 2º MOMENTO: PRÉ-CURSO

➤ Elaboração da “Cartografia do Território” pelos municípios (coordenadores de AB, VISAU, CEREST, profissionais das equipes de atenção básica em cada município);

### **ROTEIRO** (54 QUESTÕES)

1. Informações demográficas, sócio-econômicas e ambientais;
2. Informações gerais do setor saúde;
3. Atenção básica;
4. Vigilância da Saúde.

## 3º MOMENTO: CURSO

➤ **Apresentação da “Cartografia do Território”** – utilizou-se a metodologia de árvore de problemas, à luz do planejamento estratégico situacional, identificando as causas, consequências e estratégias de enfrentamento dos problemas relacionados aos agrotóxicos;



## 3º MOMENTO: CURSO

➤ **Estudo de casos** – apoiado na Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), que utiliza problemas do cotidiano e permite a construção coletiva do conhecimento.

**SINAN/SIM** - Aplicação simulada de investigação e notificação de um caso de intoxicação por agrotóxico, com preenchimento da Ficha do Sinan;



## 3º MOMENTO: CURSO

- **Revisão e validação dos fluxos:** Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica e Urgência/Emergência;
- **Exposição dialogada** sobre metodologias integradas de intervenção, vigilância, articulação intra e intersetoriais;
- **Construção do Plano Municipal e Regional de Vigilância de Populações Expostas.**

# DIFICULDADES

- Pouco tempo para aprofundamento da temática;
- Complexidade no enfrentamento das questões relacionadas aos agrotóxicos, dada a pouca governabilidade do setor saúde na utilização desses produtos nos territórios.

FONTE: SISOLO,2017

## RESULTADOS

- A elaboração prévia da cartografia pelos participantes, possibilitou a discussão sobre atenção e vigilância da saúde de populações expostas a agrotóxicos;
- A utilização de metodologias ativas e problematizadoras potencializou a participação dos técnicos, ampliando o conhecimento sobre o tema;
- A metodologia de PBL mostrou-se bastante adequada, desafiadora e enriquecedora, sendo aprovada por unanimidade;
- A construção dos fluxos contemplou elementos para orientar os itinerários: do usuário e das ações de vigilância em saúde.



<http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/issue/view/161>

# Obrigada!!!

## GT AGROTÓXICOS da SESAB

SECRETARIA DA  
SAÚDE

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO

SUS 

SECRETARIA DA  
SAÚDE

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO

